

Proposta de Melhoria EQAVET

Novos Indicadores de Desistência, Julho 2016

Problemas/aspectos positivos detectados após análise dos ciclos terminados em 2014/15 e 2015/2016

Preâmbulo

Em virtude das altas taxas de desistência detectadas no ciclo 2011-2014 decidiu a ESFB, em alinhamento com as orientações da ANQEP para a certificação EQAVET, iniciar o registo e análise de novos indicadores que permitissem uma compreensão mais fina dessa taxa. Foram assim criados os seguintes indicadores: Percentagem de alunos desistentes por ano; Percentagem de transferência no 10.º ano; Percentagem de anulação de matrícula no 10.º ano; Percentagem de alunos maiores no momento da anulação da matrícula.

Os indicadores irão servir para monitorizar os alunos a partir do 1.º ano do seu ciclo de formação.

Uma vez que era importante perceber o mais rápido possível se o problema permanecia, optou-se por fazer o registo nos dois ciclos mais recentes 2012-2015 e 2013-2016.

Principais conclusões da análise aos novos indicadores de desistência

Problemas detectados

- à excepção dos cursos de Análise Laboratorial (no ciclo 2012-2015) e de Instalações Eléctricas (nos ciclos 2012-2015 e 2013-2016) as elevadas taxas de desistência da ESFB devem-se quase na totalidade à transferência de alunos.
- essa transferência ocorre quase na totalidade no 1.º ano do curso.
- o curso onde a gravidade desse problema se destaca da média (já de si elevada) é o de Gestão de Equipamentos Informáticos.
- essa transferência ocorre na totalidade para fora da escola.
- pode-se assim concluir que o principal problema da ESFB, aquele que mais contribui para uma elevada taxa de não conclusão dos cursos, não é um problema de desistência mas sim um problema de manutenção dos alunos matriculados.

- nos cursos de Análise Laboratorial e Instalações Eléctricas deve aplicar-se especialmente o plano de melhoria dos indicadores anteriores já aprovado; no curso de Análise Laboratorial com especial atenção ao 10.º ano e no de Instalações Eléctricas ao 10.º e 11.º anos.

Propostas de melhoria:

Os problemas detectados levam a uma necessidade de reforçar a ligação dos alunos à escola, logo no início do 10º ano. Essa ligação reforça-se em diversas vertentes: pela melhoria pedagógica e de empregabilidade dos cursos que já é trabalhada por este projecto EQAVET e outros na escola; pela promoção de laços entre os alunos e destes com os restantes agentes educativos; pela melhoria das condições físicas e dos serviços da escola.

Nesse sentido propõe-se:

- 1) Durante o 1.º período, prosseguir, incentivar e dinamizar os convites que têm sido feitos a técnicos das empresas, especialmente aqueles onde os alunos têm realizado estágios e antigos alunos para reuniões com as turmas dos respetivos cursos, a fim de descreverem o mundo das relações laborais e as suas experiências no mercado de trabalho.
- 2) Continuar e aprofundar o forte apoio da Direcção à formalização da Associação de Estudantes de forma a que esta possa candidatar-se a subsídios que lhe permitam desenvolver mais actividades.
- 3) Aproveitando os resultados da acção de melhoria levada a efeito relativa à qualidade das refeições, e quantidade de alimentos, servidos no refeitório, bem como os resultados dos inquéritos realizados no ano lectivo transacto sobre o grau de satisfação dos utilizadores, prosseguir a avaliação/fiscalização dos serviços da cantina de forma a fazer cumprir o caderno de encargos acordado com o Ministério da Educação.
- 4) Melhorar as condições em que permanecem os alunos que chegam à escola muito cedo.
- 5) Dinamização das Assembleias de Delegados, como principal veículo de auscultação e de divulgação da informação no que diz respeito ao corpo discente.

A Coordenação do EQAVET